

Agronomia

Avaliação de fenólicos totais e antocianinas em genótipos de batata-doce selecionados para uso de folhas no consumo humano

Aline dos Santos Zaquero - 7º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica, bolsista CNPq

Valter Carvalho de Andrade Júnior - Orientador, DAG, UFLA - Orientador(a)

André Boscolo Nogueira da Gama - Mestrando, UFLA, bolsista CAPES

Orlando Gonçalves Brito - Pós-doutorando, UFLA, bolsista CAPES/PNPD

Ariana Lemes da Costa - Mestranda, UFLA, bolsista CAPES

Francisco Neres de Lima - Mestrando, UFLA, bolsista CAPES

Resumo

O uso das folhas da batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam) é pouco comum na alimentação humana, apesar de serem ricas em nutrientes e substâncias antioxidantes, como fenólicos e antocianinas. Nesse sentido, objetivou-se avaliar os teores de fenólicos totais e antocianinas em genótipos de batata-doce, visando avaliar a qualidade das folhas para o consumo humano. O experimento foi conduzido na Fazenda Palmital, pertencente à UFLA e localizada no município de Ijaci-MG. Avaliou-se 26 genótipos pertencentes ao Banco de Germoplasma de batata-doce da UFLA e 4 cultivares comerciais (Beauregard, Brazlândia Roxa, Princesa e Uruguaiana). Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com três repetições e 10 plantas por parcela. Foram avaliados os teores de fenólicos totais e antocianinas das folhas de batata-doce, colhidas aos 75 dias após o plantio. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p \leq 0,05$) e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Os maiores teores de fenólicos totais foram observados para G543, G1507, G259, G1479, G1032, G556, G262, G252, G1153 e G864, com valores oscilando entre 198,4 e 266,0 mg EAG 100 g⁻¹. Esta característica está diretamente relacionada ao tratamento de doenças e à saúde. Oito dos genótipos (G252, G10001, G1479, G869, G464, G10002, G1032 e G1401) apresentaram os maiores teores de antocianinas, respectivamente, oscilando entre 52,1 e 75,8 mg EAG 100 g⁻¹. As antocianinas são relevantes no tratamento de doenças crônicas, na promoção da saúde, além de auxiliar na diminuição do consumo de fármacos. Dentre todos os genótipos avaliados no estudo, 3 deles (G252, G1032 e G1479) possuíram simultaneamente maiores teores de antocianina e compostos fenólicos, demonstrando alto potencial nutritivo. Os resultados obtidos mostram o potencial de uso das folhas de batata-doce para o consumo humano, sendo considerada uma ótima alternativa de aproveitamento total da plantas, raízes e folhas, contribuindo para a segurança alimentar. Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-Chave: *Ipomoea batatas* (L.) Lam., atividade antioxidante, olericultura.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/jjZtTqJGiTo>